



Peter Vinhas Peres

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
CONSEQUÊNCIAS DA PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS-
Uma revisão de literatura

Santa Maria, RS

2022

Peter Vinhas Peres

CONSEQUÊNCIAS DA PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS

Trabalho final de graduação, apresentado ao Curso de Odontologia, Área de Ciências da Saúde, da Universidade Franciscana - UFN, como requisito parcial para a obtenção do grau de Cirurgião Dentista – Bacharel em Odontologia.

Orientador: Maurício Barbieri Mezomo

Santa Maria, RS

2022

Peter Vinhas Peres

CONSEQUÊNCIAS DA PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS

Trabalho final de graduação, apresentado ao Curso de Odontologia, Área de Ciências da Saúde, da Universidade Franciscana - UFN, como requisito parcial para a obtenção do grau de Cirurgião Dentista – Bacharel em Odontologia.

Prof. Dr. Maurício Barbieri Mezomo - Orientador

Prof. Dr. Felipe Flores – Universidade Franciscana

Prof. Dr. Alexandre Galina Bolzan – Universidade Franciscana

Aprovado em __ de novembro de 2022.

RESUMO

Esta revisão de literatura tem o objetivo de apresentar aos leitores a respeito da previsibilidade das consequências aos elementos dentários em caso da perda precoce de outros elementos decíduos. Foram realizadas buscas de estudos sobre o tema eletronicamente, através das bases de dados Pubmed, Scielo, Google Scholar, publicados de 1977 a 2022, sem restrição quanto ao idioma da publicação, também foram utilizados livros referentes ao tema. Foi pesquisado palavras-chaves referentes a ortodontia, perda precoce dentária, dentição decídua. Foram averiguadas consequências previsíveis na maioria dos casos, permitindo ao cirurgião dentista ter possibilidades de tratamentos mais eficazes e direcionados à previsão de futuros problemas.

Palavras-chaves: Ortodontia. Perda precoce. Dentição decídua. Dentição decídua perda prematura.

ABSTRACT

This literature review aims to guide readers regarding the predictability of consequences to dental elements in the event of early loss of other elements. Searches for studies on the topic were carried out electronically, through the Pubmed, Scielo, Google Scholar databases, published from 1977 to 2022, without restriction as to the language of publication, two books on the topic were also used. Keywords related to orthodontics, early tooth loss, primary dentition were searched. A predictable consequence was found in most cases, allowing the dental surgeon to have possibilities for more effective and targeted treatments.

Key-words: Orthodontics. Early loss. Deciduous dentition. Deciduous dentition premature loss.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 METODOLOGIA.....	7
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	7
4 CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12

1 INTRODUÇÃO

A formação da cavidade oral estabelece seu período inicial por volta da 6ª semana de gestação com o espessamento da lâmina dentária, o que se tornará a porção ectodérmica dos primeiros dentes, após sua fase inicial o feto sofre diversas modificações ao longo de sua formação, às quais irão fazer parte e lhe acompanhar ao longo de sua vida (Ferreira, 2015).

No entanto, não são apenas alterações em sua fase pré-natal que irão influenciar no desenvolvimento da dentição. A perda precoce de dentes decíduos é uma causa que acomete cerca de 29,8% dos pré-escolares (Batista, 2006), por consequência de cáries, traumas, influências da irrupção de dentes adjacentes, tumores, entre outros fatores menos frequentes, gerando consequências que necessitarão de supervisão e/ou intervenção, em sua maioria, de odontólogos.

Os dentes decíduos possuem um ciclo biológico que definem sua atuação na cavidade bucal, desde a rizogênese, estágio de irrupção, cumprimento da função, e por fim, rizólise e esfoliação para dar lugar aos dentes permanentes sucessores. No entanto, alguns elementos dentários acabam não concluindo o ciclo em boca, tendo funcionalidades importantes perdidas, como o estabelecimento da dimensão vertical de oclusão, trituração de alimentos, manutenção dos espaços, guia para irrupção de dentes permanentes, além de aspectos estéticos e fonoarticulatórios.

A influência do atendimento e intervenção no momento oportuno em casos da perda precoce de dentes decíduos faz com que sejam evitados acontecimentos como migrações dentárias para o local da perda e consequente diminuição do perímetro do arco podendo causar apinhamentos e impacções dentárias, instalação de hábitos parafuncionais dos pacientes (sucção do dedo, interposição lingual), problemas fonoarticulatórios, fonéticos e alterações no estímulo para o adequado crescimento dento-alveolar e esquelético.

A dentição decídua é de extrema importância para formação da cavidade bucal e do sistema estomatognático do ser humano adulto, visto que ela causa influência de diversas formas nas estruturas crânio faciais.

Em função da relevância deste tema, este estudo tem como objetivo revisar na literatura e esclarecer a importância de preservar a saúde da dentição decídua, realizando a manutenção dos espaços nos períodos de dentição decídua e mista a fim de minimizar as consequências

negativas no desenvolvimento dento-facial. Além disso, apresentar as possíveis consequências na dentição permanente nos diferentes casos de perda precoce de elementos dentários decíduos.

2 METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido segue o preceito de uma revisão bibliográfica que consiste, segundo Gil (2008, p.50), um estudo a partir de um material já elaborado, seja artigos científicos ou livros.

Foi realizada uma revisão de bibliográfica com busca nos bancos de dados do Scielo, Pubmed, Google Scholar e em livros de ortodontia, no ano de 2022. A busca conteve as palavras chaves “ortodontia”, “perda precoce”, “dentes decíduos”. Os artigos foram escolhidos a partir da seleção pelo título, resumo e leitura completa, respectivamente, afim de averiguar se se enquadravam no tema abordado.

Foram selecionados artigos científicos e livros publicados entre 1997 e junho de 2022 sobre a temática de interesse.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Batista (2006) realizou um estudo da incidência da perda precoce de dentes decíduos em crianças do estado de Santa Catarina e revelou, que das 500 crianças avaliadas, 286 apresentavam perda precoce, 16,5% em dentes anteriores e 83,5% em dentes posteriores.

Segundo Van der Linden (2010), a principal causa da perda precoce é causada por cáries, reabsorções prematuras das raízes e traumas. Incisivos Centrais Superiores são acometidos mais frequentemente por traumas, e a sua perda precoce unilateral ou bilateral ocasiona o atraso na erupção de seus dentes permanentes sucessores.

Visto que muitas dessas perdas precoces ocorrem por traumas acidentais, e devido à localização espacial do ápice dos dentes decíduos, próximo ao germe do dente permanente,

recomenda-se a extração precoce do dente decíduo acometido, a fim de evitar mais danos ao germe do dente permanente (Day et al., 2020).

Para Nadelman (2019), a perda precoce de dentes decíduos anteriores não apenas trará problemas de espaço, mas também problemas funcionais, relacionados a fala e alimentação, morfológicos, como impactação e inclinação, e psicossociais, como problemas de auto-estima.

Outra consequência da perda prematura de dentes anteriores decíduos é a possibilidade de estabelecimento de hábitos não nutritivos e/ou a potencialização de hábitos de sucção não nutritivos já existentes (uso de chupeta, sucção digital e interposição lingual). Normalmente, esses hábitos são ignorados por quem convive com a criança, porém podem causar deglutição atípica, quando empurra a língua sobre o espaço não natural. Alterações de longo prazo podem alterar a capacidade respiratória e respiração nasal retardada, e até mesmo induzindo ao desenvolvimento da respiração mista ou bucal. (Holan G, Needleman HL, 2014).

A perda precoce de dentes incisivos laterais decíduos já acomete severidades com mais intensidade no arco. Sua perda precoce unilateral pode gerar a migração das coroas dos incisivos centrais superiores permanente acarretando o desvio da linha média (Van der Linder, 2010).

A perda antes do ciclo biológico de um canino superior decíduo terá efeito simultâneo aos de incisivos laterais decíduos superiores, podendo acarretar a migração dos quatro incisivos para o local, causando um desvio da linha média. O canino permanente erupcionará na região bucal, fora do arco, por falta de espaço devido ao apinhamento, além de acarretar na inclinação dos incisivos permanentes maxilares. (Van der Linder, 2010)

Contudo, apesar da possibilidade da futura existência desse desvio de linha média, Christenses e colaboradores (2018), salientam que a literatura concorda que diferenças da linha média inferiores a 2mm não são esteticamente ou clinicamente significativas e podem ser tratadas sem o risco de criar problemas funcionais. Derrubando o antigo método de extração do contralateral decíduo, que tinha por objetivo evitar esse pequeno desvio de linha média.

Com a ausência prematura do primeiro molar decíduo superior ocorre eventual migração dos elementos dentários distais para o espaço perdido, bem como a distalização do elemento a mesial no arco mandibular (Lin YJ, Lin YT, 2016).

A perda prematura do segundo molar superior decíduo normalmente ocasiona a migração mesial do primeiro molar permanente, acarretando na aceleração da erupção do

segundo molar permanente adjacente, e ainda a giroversão mésio-lingual do primeiro molar superior permanente, afetando a intercuspidação com antagonistas (Van der Linder, 2010).

Caso ocorra a perda precoce de ambos segundos molares decíduos, superior e inferior, isso irá gerar a mesialização do primeiro molar permanente (superior e inferior). Em classe II, ocorre também a lingualização dos incisivos superiores e inferiores. Em classe III com mordida cruzada, ocorre inclinação palatina dos incisivos superiores, agravando o caso de sobremordida (Van der Linder, 2010).

A ausência precoce de incisivos inferiores decíduos ocasiona a diminuição da distância intercanina (Van der Linder, 2010). Já a perda precoce unilateral de incisivo lateral inferior decíduo acomete no posicionamento assimétrico de erupção do seu sucessor, incisivo lateral permanente, quando comparado ao seu contralateral (Van der Linder, 2010).

A ausência precoce unilateral de caninos inferiores decíduo leva a alterações na angulação dos incisivos permanentes e pode levar, segundo Christensen 2018, ao deslocamento da linha média dos arcos dentários. A perda precoce bilateral de caninos decíduos não acarreta em desvios da linha média, mas sim lingualização dos incisivos inferiores (Van der Linder, 2010).

Com a perda do primeiro molar decíduo, ocorre a tendência de migração dos incisivos para o local da perda. Porém, são reposicionais após a irrupção dos pré-molares e caninos, além disso pode ocorrer mesialização dos molares permanentes (Ronnerman; Thilander, 1977).

A perda precoce do segundo molar decíduo inferior não acomete em danos permanentes no posicionamento dos elementos dentários, se os elementos presentes estiverem em neutro oclusão, pois o primeiro molar superior permanente, juntamente com o segundo molar superior decíduo impedem a migração mesial do primeiro molar inferior permanente. Contudo esta perda precoce acometerá na erupção excessiva do segundo molar decíduo superior (Van der Linder, 2010).

Caso a arcada esteja em má oclusão de Classe II, desarmonia de crescimento entre a maxila e a mandíbula, por um excesso de crescimento da maxila, ou falta de crescimento da mandíbula, ou ambos, não haverá espaço para uma erupção excessiva do segundo molar superior decíduo, logo não haverá nada para bloquear a migração excessiva do primeiro molar inferior permanente para o local adjacente (Van der Linder, 2010).

Quadro 1: resultados encontrados da busca realizada

Referência	Dente decíduo perdido	Principais consequências
Nadelman (2019)	Incisivos centrais superiores	Interposição lingual Alterações fonarticulares Fibrose gengival
Van der Linder (2010), Moyers (1979)	Incisivos laterais superiores	Desvio da linha média Diminuição localizada do espaço
Van der Linder (2010), Moyers (1979)	Caninos superiores	Desvio da linha média Diminuição do perímetro do arco na região anterior Aumento da sobressaliência
Lin YJ, Lin YT (2016), Moyers (1979)	Primeiro molar superior	Possível mesialização de molares
Van der Linder (2010), Moyers (1979)	Segundo molar superior	Mesialização de molares Perda do perímetro do arco
Van der Linder (2010)	Incisivo central inferior	Diminuição da distância intercanina decídua
Van der Linder (2010)	Incisivo lateral inferior	Posicionamento assimétrico do sucessor permanente
Van der Linder (2010)	Canino inferior	Desvio da linha média inferior Inclinação distal dos incisivos Inclinação lingual dos incisivos
Ronnerman, Thilander (1977)	Primeiro molar inferior	Possível mesialização de molares
Van der Linder (2010), Moyers (1979)	Segundo molar inferior	Erupção excessiva do molar decíduo antagonista Perda do perímetro do arco Mesialização dos Molares

4 CONCLUSÃO

É imprescindível para o cirurgião dentista saber a sequência de erupção da dentição dentária, pois o mesmo deve estar aptos para averiguar uma desordem biológica. Na presença desta desordem cronológica de erupção devemos saber o que esperar das reações biológicas na cavidade oral, bem como reposicionamentos dentários atípicos e disfunções orais, afim de intervir de maneira correta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, A. M. R. **“Prevalência e etiologia da perda precoce de dentes decíduos nos pacientes atendidos na clínica de odontopediatria da Universidade Federal de Santa Catarina.”** Dissertação (Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis), 2006.

BROTHWELL, D J. **“Guidelines on the use of space maintainers following premature loss of primary teeth.”** Journal (Canadian Dental Association) vol. 63,10 (1997): 753, 757-60, 764-6.

FACAL-GARCÍA, M, et al. **"The Diastemas in Deciduous Dentition: the Relationship to the Tooth Size and the Dental Arches Dimensions."** The Journal of Clinical Pediatric Dentistry, vol. 26, no. 1, 2001, pp. 65-9.

FERREIRA, Lorena. **“Fatores relacionados à cronologia de erupção da dentição decídua.”** Vitória, 2015. 152 p. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/1716/1/Lorena%20Ferreira.pdf>. Acesso em: 03 set. 2022. Dissertação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, MONALISA. **“ Associação da perda precoce de dentes decíduos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças pré-escolares: uma análise multinível.”** Porto Alegre, 2021. 65 p. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/231970>. Acesso em: 29 mar. 2022.

THUROW RC. **Atlas of Orthodontics Principles**, 2nd ed. St. Louis, MO: Mosby; 1977.

CHRISTENSES, ROBERT T et al. **“The Effects of Primary Canine Loss on Permanent Lower Dental Midline Stability.”** Pediatric dentistry vol. 40,4 (2018): 279-284.

NADELMAN, PATRICIA et al. **“Does the premature loss of primary anterior teeth cause morphological, functional and psychosocial consequences?.”** Brazilian oral research vol. 35 e092. 19 Nov. 2021

HOLAN, GIDEON, and HOWARD L NEEDLEMAN. **“Premature loss of primary anterior teeth due to trauma--potential short- and long-term sequelae.”** Dental traumatology : official publication of International Association for Dental Traumatology vol. 30,2 (2014): 100-6.

LIN, YNG-TZER J, and YAI-TIN LIN. **“Long-term space changes after premature loss of a primary maxillary first molar.”** Journal of dental sciences vol. 12,1 (2017): 44-48.

RONNERMAN, A, and B THILANDER. **“A longitudinal study on the effect of unilateral extraction of primary molars.”** Scandinavian journal of dental research vol. 85,5 (1977): 362-72.

DAY, P, FLORES, MT, O'CONNELL, A, et al. **International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 3. Injuries in the primary dentition.** Dent Traumatol. 2020.

MALMGREN, B et al. **International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 3. Injuries in the primary dentition.** Dent Traumatol, 28: 174-182. (2012).

MOYERS, ROBERT E. **Ortodontia.** 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1979. 669 p.

FRANS P.G.M. VAN DER LINDER. **Development of the Human Dentition.** 1. Ed. Dutch: Quintessence Publishing Co Inc. 2010